



Processo nº 18/1100-0001587-5

Parecer nº 416/2018 CEC/RS

O projeto *GILDINHO 50 ANOS 2018*, em grau de recurso, não é acolhido.

1. O projeto passou pela análise técnica do sistema Pró-Cultura e foi habilitado pela Secretaria de Estado da Cultura, Esporte, Turismo e Lazer, sendo encaminhado a este Conselho nos termos da legislação em vigor. O projeto é da área de Registro Fonográfico, com data de realização de 11 de dezembro de 2018 a 12 de março de 2018, tendo como local de realização o Teatro do CIEE, situado na rua Dom Pedro II, 861, em Porto Alegre. O proponente é C Valencio Silveira da Silva, e como responsável legal Carolina Valencio Silveira da Silva, que exerce a função de coordenadora geral.

O proponente busca homenagear os 50 anos de carreira de Gildinho e registrar em DVD as músicas que fizeram parte de sua história, incluindo convidados que fizeram parte desta história ou foram lançados pelo artista. A proposta visa deixar um legado histórico-cultural para os alunos da rede de ensino público estadual do Rio Grande do Sul. Entre as metas estão 2000 unidades de DVDs e 2 apresentações gratuitas.

O valor solicitado ao sistema LIC RS é de R\$ 238.600,00 (duzentos e trinta e oito mil e seiscentos reais), e não há previsão de outras receitas.

O projeto teve, no dia 25 de setembro de 2018, seu parecer não recomendado pelo Conselho Estadual de Cultura. O proponente encaminhou recurso a este parecer, de número 348/2018, em 10 de outubro do corrente ano, e foi encaminhado a esta conselheira no dia 18 de outubro.

É o relatório.

2. A conselheira relatora original do projeto apontou seu reconhecimento para o artista Gildinho, que tem uma trajetória de 50 anos de atividades. Contudo, ela fundamenta sua não recomendação por diferentes motivos, dando ênfase a referido superdimensionamento de objetivos para justificar possível elevação de valores de algumas rubricas. Ela relata que:

O projeto faz algumas dimensões nos objetivos que na metodologia não ficam explícitos, tais como: previsão de duas apresentações gratuitas e a distribuição de 2.000 cópias dos DVDs nas CREs como acessibilidade e democratização da cultura, e tem a pretensão de desenvolver o mercado musical gaúcho, deixar um legado histórico-cultural para os alunos de toda a rede de ensino do RS, e novos talentos poderão orientar suas carreiras através desse projeto.

Ainda conforme palavras da conselheira, ela afirma que:

Parece que esses objetivos foram superdimensionados, para justificar o custo. Também quando o projeto cita que gerará diversos empregos temporários, pois esses não estão especificados na planilha de custo.

O proponente, em seu recurso, em meio ao texto, faz o apontamento de que o projeto tem o objetivo de homenagear em vida um dos maiores artistas do estado, com 50 anos de carreira. E completa o argumento fazendo referência a gratuidade da distribuição dos 2000 DVDs para

as escolas públicas gaúchas, buscando com tal ação dar um exemplo positivo e mostrar aos jovens de todas as regiões do RS a importância de Gildinho para a música gaúcha e sua importância na valorização da arte e da cultura no nosso estado; mostrando, assim, ser possível desenvolver uma carreira de sucesso dentro da música regional gaúcha.

Referente aos empregos temporários, o proponente afirma ter na planilha de custo mais de 30 itens para empregos temporários.

Ao analisar o projeto, o relatório 348/2018 CEC/RS e o pedido de recurso pude avaliar que o projeto tem fundamento, por homenagear a carreira de Gildinho e registrar em dois mil DVDs as músicas que fizeram parte da sua história, o que o torna com relativo mérito. No entanto, vale ressaltar que o músico homenageado, justamente aquele que traz mérito ao projeto, recebe como cachê apenas 4,2% do montante solicitado, rubrica destinada para o grupo os Monarcas. Nesse sentido, analisando a partir dessa perspectiva, acredito que o projeto está realmente superdimensionado, ou, ao menos, desproporcional, com rubricas de locação de equipamentos e funções técnicas com percentual acima do mercado e bem distante do cachê do artista principal Gildinho.

Também me pareceu insuficiente o recurso apresentado, pois ele deixa a desejar não sanando de forma suficiente as deficiências apontadas. Além disso, o proponente descreve no item metodologia as funções dos integrantes da ficha técnica e não descreve com evidência a atuação do artista Gildinho no DVD. Sobre a geração de empregos, compreende-se o que o proponente objetiva e argumenta, todavia, isso não torna o projeto relevante em função dos problemas encontrados. Faltam também informações detalhadas de como se dará na prática a distribuição dos 2000 DVDs nas escolas públicas do estado do Rio Grande do Sul.

Dessa forma, faz pleno sentido as colocações apontadas no relatório aprovado. Sugiro, por fim, que o proponente reconsidere os apontamentos acima elencados, para que possa aprimorar eventuais novas propostas a serem por ele submetidas ao Sistema Pró-Cultura.

3. Em conclusão, o projeto *Gildinho 50 Anos 2018*, em grau de recurso, não é acolhido.

Porto Alegre, 06 de novembro de 2018, ano do cinquentenário do Conselho Estadual de Cultura.

Adriana Xaplin
Conselheira relatora

Conselho Estadual de Cultura
Estado do Rio Grande do Sul



Processo nº 18/1100-0001587-5

Parecer nº 348/2018 CEC/RS

O projeto *GILDINHO 50 ANOS 2018* não é recomendado para a avaliação coletiva.

1. O objetivo do projeto cultural *GILDINHO 50 ANOS* é fazer a gravação de um DVD para comemorar os 50 anos de carreira do gaiteiro e diretor do Grupo Musical Os Monarcas: Nésio Alves Correa, Gildinho. A gravação contará com diversos convidados que fizeram parte da história desse que é um dos grandes artistas da música regional gaúcha. O DVD será gravado no Teatro do CIEE na cidade de Porto Alegre em duas sessões com entrada franca ao público. Gildinho é hoje uma das maiores referências da música de baile de nosso estado, e construiu uma carreira sólida e reconhecida pelo público gaúcho e do resto do Brasil e do mundo. Gildinho está completando 50 anos de uma brilhante carreira musical, tendo animado bailes por todo o Rio Grande, por quase todo o Brasil e também fora de nosso país: na Argentina, no Paraguai e nos EUA. Toda essa bagagem musical será gravada em DVD e distribuída gratuitamente em 2000 cópias do DVD nas CREs (Coordenadorias Regionais de Educação), com o intuito de deixar um legado histórico-cultural para os alunos de toda a rede de ensino público estadual do Rio Grande do Sul.

O projeto enfatiza que a gravação do DVD *GILDINHO 50 ANOS* servirá como estímulo e exemplo para a classe musical e cultural do Rio Grande do Sul como um todo.

Artistas de todos os estilos musicais poderão “beber dessa fonte” e orientarem suas carreiras através do nosso projeto, principalmente os jovens, pois poderão se inspirar nas músicas e nos artistas presentes no DVD. Portanto, contribuiremos muito para o desenvolvimento cultural do Rio Grande do Sul, pois serviremos de espelho para toda a classe musical gaúcha. Nosso projeto tem como foco a gravação de um DVD que enriquecerá o acervo musical do Rio Grande do Sul. Queremos registrar diversas composições que foram imortalizadas pela gaita e pela voz de GILDINHO, individualmente ou com seu renomado grupo, o Grupo Musical Os Monarcas. Contaremos com diversos parceiros da história de GILDINHO, para que possamos deixar registradas estas parcerias de longa data e também contaremos com diversos novos talentos que foram lançados e apadrinhados pelo artista, para que possamos incentivar jovens a começarem ou a seguirem uma carreira musical, porque sempre foi uma diretriz da trajetória do artista, desenvolver sua carreira e dar oportunidade para jovens talentosos seguirem uma carreira individual ou no seu próprio grupo.

O período de realização do projeto será de 11 de dezembro de 2018 a 12 de março de 2019, no Teatro do CIEE, em Porto Alegre/RS. O projeto está inserido na área de Registro Fonográfico. A produtora cultural é Carolina Valencio Silveira da Silva, de CEPC: 5578; e a contadora Silvia Renata Albornoz Araújo, de CRC 092860/O.

Recursos:

Sistema de financiamento LIC/RS 238.600,00 (duzentos e trinta e oito mil e seiscentos reais).

É o relatório.

2. Ter um talento da música regional com a trajetória do músico Gildinho completando 50 anos de trabalho é, sem dúvida, algo muito especial. Porém, o projeto *GILDINHO 50 ANOS 2018* não é recomendado para avaliação coletiva. Justifica-se a seguir essa conclusão. O projeto faz algumas dimensões nos objetivos que na metodologia não ficam explícitos, tais como: o projeto prevê duas apresentações gratuitas e a distribuição de 2.000 cópias dos DVDs nas CREs como acessibilidade e democratização da cultura, e tem a pretensão de desenvolver o mercado musical gaúcho, deixar um legado histórico-cultural para os alunos de toda a rede de ensino do RS, e novos talentos poderão orientar suas carreiras através desse projeto. Nos parece que esses objetivos foram superdimensionados, para justificar o custo. Também quando o projeto cita que gerará diversos empregos temporários, pois esses não estão especificados na planilha de custo.

3. Em conclusão, o projeto *Gildinho 50 Anos 2018* não é recomendado para a avaliação coletiva.

Porto Alegre, 23 de setembro de 2018, ano do cinquentenário do Conselho Estadual de Cultura.

Sandra Helena Figueiredo Maciel
Conselheira relatora



Pró-cultura RS